



Antonio Palocci prevê também redução da carga tributária

Taxa de juros pode subir

O crescimento da economia no primeiro semestre deste ano surpreendeu o governo federal e levou o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, a falar em um possível "ajuste" para garantir que a inflação continue sob controle. Palocci afirmou que não vê obstáculos para que o País possa crescer nos próximos dez ou 15 anos, mas disse que isso vai depender de que seja mantido o "equilíbrio" da economia.

"Se a inflação não é controlada, ela impede a continuidade do crescimento. Inflação fora de controle retira renda das famílias e tira aquilo que é o principal motor do crescimento, que é consumo das famílias", afirmou. "Queremos que o Banco Central continue vigilante em relação à inflação", acrescentou.

Palocci disse que o desempenho da economia está surpreendendo, mas que, neste momento, considera que a retomada da economia está se dando de forma adequada. "Os níveis são fortes, de algu-

ma forma surpreendem as análises anteriores, mas nós temos de ver que essa é uma surpresa positiva", disse.

Segundo ele, o crescimento da economia brasileira registrado no primeiro semestre deste ano abriu espaço para uma redução maior da carga tributária. Palocci disse que o governo continua estudando medidas nesse sentido que deverão ajudar na expansão sustentada da atividade econômica.

"Como teve um aumento maior do que o previsto, nós já estamos anunciando há um mês e meio medidas de redução da carga tributária, porque o crescimento nos deu espaço para fazer isso", disse o ministro. Palocci destacou que o crescimento está sendo sustentado não só pelo agronegócio e pelas exportações, mas também pela retomada da indústria e das vendas no mercado interno. Ele afirmou que o governo já tem indicações de que o crescimento da economia se manteve nos dois primeiros meses do terceiro trimestre.